

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SUÍTE EM SI $\flat$

OP.35

DELGADO DE CARVALHO



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SUÍTE EM SI $\flat$

OP.35

DELGADO DE CARVALHO

RIO DE JANEIRO
2022

REALIZAÇÃO



m^{escola de}
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

CARVALHO, Joaquim Delgado de. *Suíte em si^b op.35*. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

C331s Carvalho, Joaquim Delgado de, 1872-1921

Suíte em si^b op.35 / Joaquim Delgado de Carvalho. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.

16 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-39-5

Realização: Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Editora Escola de Música, UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB.

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música para violino. 2. Concertos-Violoncelo. I. Título. II. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas

CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para violino
2.Concertos-Violoncelo

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

SUÍTE EM SI^b OP.35, DE DELGADO DE CARVALHO

Joaquim Torres Delgado de Carvalho nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1872. Estudou violino com José White e piano com Rudolph Eichbaum. Em 1893 viajou para a Europa, em companhia de seu irmão diplomata, e apresentou por lá algumas de suas obras. Em 1902 foi nomeado bibliotecário do Instituto Nacional de Música; nessa função, era também responsável pelo museu instrumental. Possivelmente frustrado por não fazer parte do corpo docente da instituição, deixou em 1907 o cargo – que voltaria a ocupar brevemente em 1918, quando abandonou a vida artística para se dedicar à avicultura, atividade sobre a qual deixou alguns trabalhos publicados. Em março de 1920, Delgado de Carvalho doou suas obras à Biblioteca do Instituto Nacional de Música; veio a falecer um ano depois, aos 48 anos, em 28 de março de 1921.

O musicólogo Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, em seu livro *150 anos de música no Brasil*, reputa o afastamento do compositor da vida artística brasileira às “competições e lutas de uma sociedade musical que se transformava rapidamente”, e que se mostrava hostil ao que chamou de “compositores do século passado, cujo coração ainda batia compassado pelos ideais da música europeia”. A obra de Delgado de Carvalho revela exatamente um compositor cuja produção era centrada, por um lado, na ópera – e, por outro, nas pequenas formas de dança. Foi com a ópera *Moema*, sobre libreto de Assis Pacheco, que, ainda jovem, o compositor se tornou conhecido. Em 1894, a redução para piano foi publicada pela Editora Bevilacqua. No ano seguinte, a obra estreou com sucesso no extinto Teatro Lírico. Em 1909, *Moema* foi a ópera escolhida para inaugurar o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência de Francisco Braga. Foi representada também nas cidades do Porto, em Portugal, e São Petersburgo, na Rússia. Uma segunda ópera, *Hóstia*, com libreto do escritor Coelho Neto, estreou em 1898, em promoção do Centro Artístico. Ainda no terreno da música cênica estão *Laís* e *A Bela Adormecida*, versão de Aguilar Pantoja para o célebre clássico infantil dos Irmãos Grimm.

A *Suíte op. 35* é constituída por danças típicas do período barroco, mas de expressão romântica. A peça é bastante representativa do debate que já era travado, nos primeiros anos do século XX, sobre tendências nacionais na música brasileira. A propósito de um concerto realizado no Teatro Lírico, em junho de 1904, o crítico da revista *Kosmos*, Luís Paes Leme, assim se manifestou sobre a obra: “O maestro Delgado de Carvalho tinha apresentado aos organizadores do concerto uma Suíte para instrumentos de corda, mas escrita em estilo antigo, obra de reconstituição histórica e, por conseguinte, artificial. Apesar de belíssima e de forma impecável, essa obra foi recusada pelos organizadores, que pediram ao maestro uma produção que o definisse mais completamente, que fosse uma obra sincera, inspirada pelo meio em que ele vive, que tivesse um cunho pessoal e nacional”. No lugar da *Suíte* foi apresentada a música incidental de *Laís*. Não são identificados elementos nacionais nas obras de Delgado de Carvalho. Superado o embate estético e político daquela época, assim como a obrigatoriedade do uso de elementos nacionais por parte dos compositores brasileiros, é justo que se traga novamente ao repertório a produção de Delgado de Carvalho.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Joaquim Delgado de Carvalho (1872-1921)	
<i>Suíte em Sib op.35</i>	
Nível geral: 5	Duração: 14'
Nível por movimento	
I- Prélude	4
II- Gavotte	3,5
III- Air	3,5
IV- Gigue	5
Composição: 1903	Publicação: 2022

INSTRUMENTAÇÃO

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

à mon très cher maître et ami Henrique Oswald

Suíte em Sib op.35

(Rio, 1903)

Joaquim DELGADO DE CARVALHO

(1872-1921)

Partitura

Duração aprox.: 14'

Edição: André Cardoso

I- Prélude

Andante molto tranquillo

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

p

p

p

p

p

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p dim.

p dim.

p dim.

p dim.

dim.

p

p cresc.

p cresc.

p cresc.

[cresc.]

dim.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf cresc.

mf cresc.

pizz.

mf pizz.

mf

25 **a tempo** div. unis.

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f* *pesato*

Cbx. *f* *pesato* arco

2 Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas • Delgado de Carvalho • *Suíte em Si*, op.35

37 div. unis. div.

Vln. I *f* *ff sempre*

Vln. II *f* *ff sempre* div.

Vla. *f* *ff sempre* unis. div.

Vlc. *f* *ff sempre*

Cbx. *f* *ff sempre*

B

43 unis. *molto legato*

Vln. I *mp* *molto legato* *più f*

Vln. II *mp* *molto legato* *più f*

Vla. *mp* *molto legato* *più f*

Vlc. *mp* *più f*

Cbx. *mp* *più f*

49 *affrett. un poco* *a tempo*

Vln. I *fp*

Vln. II *fp*

Vla. *fp*

Vlc. *fp cantando*

Cbx. *fp*

55

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp

pp

pp

pp

pp

60

rall.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ppp *pppp*

ppp *pppp*

ppp *pppp*

ppp *pppp*

ppp *pppp*

ppp *pppp*

II- Gavotte

Allegretto

Violino I *p*

Violino II *p*

Viola *p*

Violoncello *p*

Contrabaixo *p*

5

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f* *p*

Vlc. *f*

Cbx. *f* pizz.

9 **A**

Vln. I *p cresc.*

Vln. II *p cresc.*

Vla. *p cresc.*

Vlc. *p cresc.*

Cbx. *p* arco

13

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f* pizz. arco

17 **B**

Vln. I *p* allarg. a tempo

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p*

Cbx. *p*

22

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

Musical score for measures 26-28. The score includes staves for Vln. I, Vln. II, Vla., Vlc., and Cbx. Measure 26 shows various melodic lines. Measure 27 features a double bar line and dynamic markings (*f*, *pizz.*). Measure 28 continues the musical development with first and second endings indicated by repeat signs and measure numbers 1. and 2.

III- Air

Lento, quasi Adagio
4a. corda ----- 3a. corda

Violino I
p

Violino II
p
div.
unis.
3

Viola
p
[arco] div.

Violoncello
p

Contrabaixo

[illegible]

21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

3a. corda

unis.

3

p

p

sf

p

p

p

28

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

rall.
tr.

6

B a tempo

pp

pp

pp

pp

pp

mf

mf

mf

mf

mf

35

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

p

p

5

3

3

41 **incalzando**

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

47 **C a tempo**

Vln. I *f* *tr* 1.

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f* pizz.

Cbx. *f*

53 **rall.**

Vln. I 2. *ppp* *pppp*

Vln. II *ppp* *pppp*

Vla. *ppp* *pppp*

Vlc. *ppp* *pppp*

Cbx. *ppp* *pppp*

IV- Gigue

Allegro vivace

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

mf *cresc.* *div.* *f*

mf *cresc.* *div.* *f*

mf *leggero* *cresc.* *f*

mf *cresc.* *div.* *f*

mf *cresc.* *f*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc. *div.* *p* *più f* *p*

cresc. *div.* *p* *più f* *p*

cresc. *p* *più f*

cresc. *p* *più f*

cresc.

unis.

13

Vln. I *cresc.* *f*

Vln. II *cresc.* *f*

Vla. *p cresc.* *f*

Vlc. *p cresc.* *f*

Cbx. *p cresc.* *f*

pizz.

19

Vln. I **A**

Vln. II *div.*

Vla. *div.*

Vlc. *arco* *pizz.* *arco*

Cbx. *arco* *pizz.* *arco*

25

Vln. I *p unis.*

Vln. II *p unis.* *pizz.* *p*

Vla. *p pizz.* *pizz.* *p*

Vlc. *p* *arco* *p*

Cbx. *p* *p*

p

31

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

arco div.

cresc.

arco

f

cresc.

f

cresc.

f

cresc.

37

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff

ff

ff

ff

ff

ff

mf

leggero

mf

mf

mf

B

43

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

f

f

f

f

f

p

pizz.

f

f

49

Vln. I *più f* *p* *cresc.*

Vln. II *p* *più f* *p* *cresc.*

Vla. *p* *arco* *più f* *p cresc.*

Vlc. *p* *più f* *p cresc.* *pizz.*

Cbx. *p cresc.*

55

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f* *arco*

61

Vln. I *p* *unis.*

Vln. II *p* *unis.*

Vla. *p* *pizz.*

Vlc. *pizz.* *arco* *p*

Cbx. *p*

C



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO